

# ANÁLISE TEMPORAL DE MUDANÇAS AMBIENTAIS E EFEITOS NA COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA CAPTURADA POR PESCADORES ARTESANAIS EM ESTUÁRIO DA COSTA SEMIÁRIDA (NORDESTE BRASILEIRO)

Jorge Iván Sánchez Botero<sup>1</sup>  
Silmara Costa Loiola<sup>2</sup>  
Matheus Campos da Silva<sup>3</sup>  
Ronaldo César Gurgel Loureço<sup>4</sup>  
Leonardo Mesquita Pinto<sup>5</sup>  
Danielle Sequeira Garcez<sup>6</sup>

## RESUMO

O conhecimento ecológico local aliado ao científico é uma ferramenta promissora para compreender processos sobre a bioecologia de peixes. A ausência de registros sobre a pesca artesanal gera lacunas que podem ser supridas através do conhecimento empírico de pescadores. A percepção apurada desses atores também permite identificar transformações ocorridas ao longo do tempo em territórios de pesca, fornecendo experiências da atividade de exploração dos recursos naturais. Assim, entrevistas com pescadores que atuam no estuário do rio Curu (CE), identificaram mudanças ambientais e antrópicas ocorridas ao longo dos últimos 60 anos na região. Segundo percepção dos pescadores, estas influenciaram em mudança na composição da ictiofauna estuarina local: fenômenos naturais mudaram o curso do rio e alteraram características do estuário e, conseqüentemente, peixes de grande porte como elasmobrânquios deixaram de adentrar no estuário; despejo de resíduos da carcinicultura causam mortalidade de peixes e demais organismos aquáticos, favorecendo a ocorrência de determinadas espécies; construção de barragens a montante do rio altera a conectividade e afeta a dispersão da ictiofauna, promovendo composição predominantemente dulcícola nos períodos chuvosos e marinha nos períodos de estiagem. Mantém-se a multiespecificidade de capturas, recursos e

<sup>1</sup> Prof. Associado IV do Departamento de Biologia, da Universidade Federal do Ceará - UFC, [jorgebotero.leac@ufc.br](mailto:jorgebotero.leac@ufc.br)

<sup>2</sup> Bolsista CNPq, Mestre em Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, [silmaraloiola.bio@gmail.com](mailto:silmaraloiola.bio@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorando do Curso de Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, [matheuscamos.2662@gmail.com](mailto:matheuscamos.2662@gmail.com)

<sup>4</sup> Bolsista CNPQ, Doutor em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará- UFC, [ronaldocgl@yahoo.com.br](mailto:ronaldocgl@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Bolsista CNPQ, Doutor em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará- UFC, [leopinto.ca@gmail.com](mailto:leopinto.ca@gmail.com)

<sup>6</sup> Prof<sup>ª</sup> Associada IV do Instituto de Ciências do Mar - Labomar, da Universidade Federal do Ceará - UFC, [daniellegarcez@ufc.br](mailto:daniellegarcez@ufc.br)

ambientes explorados. Porém, espécies antes não exploradas passaram a ter importância comercial na atualidade, ex. bagres (*Sciades* spp. e *Cathorops spixii*); outras antes descartadas passaram a ser consumidas, como pacamon (*Batrachoides surinamensis*) e moreia (*Gymnothorax* spp.); além de novos registros de captura, como sardinha (*Triporthus signatus*), traíra (*Hoplias malabaricus*) e tucunaré (*Cichla* sp.). Acessar conhecimentos empíricos para entender os efeitos que podem alterar a composição de peixes em estuários fornece previsão de tendências futuras, permitindo planejamento de políticas de adaptação às mudanças e/ou mitigação de seus efeitos. Apoio: Projeto CNPq/MCTI/FNDCT/CT Hidro N° 63/2022.

**Palavras-chave:** Pesca artesanal, recursos pesqueiros, conhecimento empírico, rio Curu, Estado do Ceará.